



respeito informado ácerca do desenrolar do processo e com possibilidades de participar colectivamente na sua resolução.

Em conclusão: as instalações associativas e o seu a-relho técnico são, na realidade uma "parte" importante da nossa associação e bastante úteis no decorrer a acti-vidade associativa dos estudantes.

COMO ENCARAMOS A REABERTURA DA AE

Entretanto 71/72 foi o ano do aparecimento da Reforma, nos cursos de licenciaturas, e, com ela, o levantamento de inúmeros problemas para os estudantes. Os propósitos do Governo eram os mesmos que agora, embora mais dissimulados então e mais "descerados" actualmente: impôr a todo o custo a sua reforma, passando por cima dos nossos interesses.

Esses problemas começaram a surgir em Cadeiras: Introdução à Física da Matéria, para os estudantes de Matemática, na Física Laboratorial para os de Física, etc. Depois foram os testes eliminatórios e obrigatórios, as faltas, etc. E culminaram com a abolição da época de Outubro, passando pela tentativa de aniquilamento dos nossos direitos

de informação e reunião, nomeadamente com a presença de gorilas, etc.

Muito mais se poderia dizer sobre os problemas que tivemos no ano passado, desde as vergonhosas atitudes de alguns profs que, com denúncias de estudantes, estiveram na origem de alguns processos disciplinares (destaque para o célebre "RR", claro!) até à "história" do Passos Coelho que passou o ano a "dar aulas para as vitrines" (quer dizer não dava aulas, mas afixava matéria), mas que acabámos por conseguir que desaparecesse da nossa escola.

Mas, os exemplos apontados chegam bem para mostrar que nós não poderíamos ficar parados, deveríamos debruçar-nos sobre os muitos problemas que nos surgiram (alguns apenas de curso, outros respeitantes a todos os estudantes), deveríamos continuar a lutar. Em suma, o trabalho associativo teria, na prática de continuar. Como continuou.

E se, por um lado, como já vimos, a parte da nossa Associação que nos foi roubada e selada era (e é) importante, por outro a necessidade de não parar impunha-nos que, mesmo que não conseguíssemos a reabertura integral da AE (como aconteceu) nós

(cont pag. 12)

O QUE SÃO as AAEE - a aefel